

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ODONTOLOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Curso de Odontologia, previsto durante o Processo de Reconhecimento da Univali (3º Relatório) foi implantado em março de 1990, sendo o segundo curso de graduação no Estado de Santa Catarina. Até aquele momento, somente a Universidade Federal de Santa Catarina, sediada no município de Florianópolis, ofertava regularmente a graduação em Odontologia.

Além da interiorização e da democratização do acesso à formação e aos serviços de Odontologia, a necessidade de expansão da oferta foi comprovada, na sequência, pelo alto índice de procura no vestibular que, nas cinco primeiras turmas, apresentou uma média de 24,15 candidatos por vaga.

O Curso de Odontologia da Univali também serviu de referência para muitos dos cursos subsequentemente criados, que visitavam as instalações e solicitavam materiais, como o projeto pedagógico, os fundamentos curriculares, as normas instituídas, regulamentos internos, entre outras informações de interesse na implantação de um curso.

A Autorização de abertura ocorreu pela resolução 05/89/CUN de 16 de novembro de 1989, pelo parecer nº 05/CEPE/89.

O Egresso do curso recebe a Titulação de Cirurgião-Dentista.

O Reconhecimento do Curso foi editado pela Portaria Ministerial nº 272/94 de 1º de fevereiro de 1994, publicada no Diário Oficial da União em 21 de fevereiro do mesmo ano.

Ao todo, o curso de Odontologia da Univali formou 62 turmas até o segundo semestre de 2025, em um total aproximado de 1.799 alunos.

No ano de 2025, o Curso de Odontologia celebrou 35 anos de trajetória, consolidando-se como referência na formação de profissionais qualificados, com compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a responsabilidade social.

Nos últimos anos, o curso tem fortalecido seu relacionamento com órgãos públicos e com o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC), ampliando a articulação institucional e promovendo ações conjuntas que contribuem para a qualificação da formação acadêmica, a inserção profissional dos acadêmicos e o atendimento às demandas sociais na área da saúde.

A matriz curricular número 8 foi discutida pela comunidade acadêmica, sendo o processo coordenado pela Direção da Escola de Ciências da Saúde (ECS), Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso, desde o primeiro semestre de 2019, sendo implementada no primeiro semestre de 2021. A matriz curricular número 8 nasceu com a proposta adotada pela Instituição de Currículo Conectado e através sua organização em Escolas de Conhecimento.

A Matriz Curricular nº 09 do Curso de Odontologia representa a fase mais recente de atualização pedagógica do curso, alinhada às novas diretrizes institucionais e às demandas contemporâneas da formação em saúde. A matriz curricular nº 9 foi construída de forma pela comunidade acadêmica, sob coordenação da Direção da Escola de Ciências da Saúde (ECS), em conjunto com a Coordenação do Curso, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo alinhamento às diretrizes institucionais e à formação profissional.

A Matriz 09 foi aprovada em 09 de maio de 2024 Resolução N°060-CONSUN-CaEn-2024, com implantação realizada a partir de 2025, sucedendo as matrizes anteriores do curso.

Essa nova matriz surge como evolução da Matriz nº 08 (implantada em 2021), que já havia introduzido o conceito de Currículo Conectado, modelo adotado pela Univali para promover maior integração entre áreas do conhecimento.

A flexibilização curricular substitui o modelo de grade por uma nova estrutura que possibilita ao aluno participar do processo de formação profissional, rompendo com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado para criar novos espaços de aprendizagem; buscar a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); possibilitar ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica, que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, além de propiciar a diversidade de experiências aos alunos. (FORGRAD, 2004).

Os acadêmicos, através do Currículo Conectado, têm a oportunidade de cursar disciplinas curriculares de forma interprofissional, ou seja, com a presença de acadêmicos de outros

cursos da ECS e de outras Escolas do Conhecimento da Instituição, além de optar em frequentar outras disciplinas extracurriculares das diversas matrizes curriculares da Univali.

A acreditação do Sistema ARCU-SUL (Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul) obtida pelo curso de Odontologia da Univali em 2019, é o reconhecimento pela qualidade acadêmica do curso, expressa no perfil do graduado e dos critérios de qualidade previamente aprovados no âmbito regional.

Os egressos do Curso de Odontologia da Univali destacam-se pela formação técnico-científica, evidenciada pela aprovação em concursos públicos, atuação em cargos de gestão e inserção no ensino superior, contribuindo para a formação de novos profissionais.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Os objetivos do curso são implementados considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento, relacionados ao Curso de Odontologia

Objetivo geral

Formar o Cirurgião-Dentista com concepção sócio humanística, consciência social e visão de sociedade e cidadania sob o enfoque da ética, cujo desempenho profissional tenha como base o paradigma de promoção de saúde, alinhado aos avanços tecnológicos, leitura abrangente e crítica da estrutura socioeconômica, com capacidade para adotar critérios de biossegurança em suas ações e competência para o desenvolvimento da investigação científica.

Objetivos específicos

- Sensibilizar o acadêmico para as questões que envolvem as condições de vida das pessoas e suas implicações na saúde;
- Desempenhar, na prática, ações que privilegiem o paradigma de promoção da saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma atitude crítica e de investigação científica, fundamentada em princípios éticos, de acordo com as necessidades emergentes da sociedade e/ou profissão;
- Desenvolver habilidades técnicas, sob o enfoque da formação generalista, a partir de

sólidos conhecimentos científicos;

- Estimular o comprometimento do acadêmico como cidadão consciente e participante nas questões sociais,
- Capacitar para o trabalho conjunto com equipes multidisciplinares e interdisciplinares;
- Sustentar a prática profissional em princípios éticos.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Odontologia está fundamentado nas DCNs Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021 e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Odontologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, do Conselho Nacional de Educação, orientam a formação de um cirurgião-dentista com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Salienta-se que os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia relacionam-se com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, sendo distribuídos em conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, que são desenvolvidos tendo como parâmetro as competências gerais e específicas de maneira integrada, visando ao cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação

Nesse contexto, o egresso deve desenvolver competências e habilidades que envolvem a atenção integral à saúde (Atenção à Saúde), contemplando ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde bucal, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Deve, ainda, ser capaz de tomar decisões (Tomada de Decisão) fundamentadas em evidências científicas, comunicar-se (Comunicação) de forma eficaz com pacientes e equipes multiprofissionais, exercer liderança (Liderança) com responsabilidade social, atuar na gestão (Gestão em Saúde) e organização dos serviços de saúde e comprometer-se com a educação permanente (Educação Permanente).

Dessa forma, o curso de Odontologia busca através do processo ensino aprendizagem, formar profissionais atentos às necessidades e ao perfil epidemiológico da população, ao mundo do trabalho, inserindo-os na realidade local, de modo a identificar os determinantes sociais e as relações sociais estabelecidas, desenvolvendo o letramento social, a capacidade

de trabalhar em equipe e de estabelecer relações éticas com os indivíduos e sociedade, na busca da implementação e qualificação das políticas públicas de saúde e do cuidado em saúde bucal.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 09 de maio de 2024 o curso de Odontologia aprovou a matriz nº 09 (Resolução nº 060), com implantação em 2025.

A matriz curricular nº 8 foi implementada no primeiro semestre de 2021, tendo formado sua primeira turma no segundo semestre de 2025. Ainda há acadêmicos vinculados a essa matriz (08), considerando que a matriz nº 9 passou a vigorar a partir do primeiro semestre de 2025.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Odontologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Odontologia, Matriz 8, tem 3720 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber saúde, gestão, extensão, tecnologias, eletivas, específicas do curso, pesquisa e inovação, humanidades, international program. Sendo 455 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 150 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 435 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, totalizando 405 horas. Tendo atividades complementares 300 horas, destas 75 horas de extensão.

No curso Odontologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura 01, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra o movimento da formação proposta.

A Matriz Curricular 8 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária que corresponde a 3.720 horas (248 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 300 horas de

atividades complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.020 horas. Com a carga horária total de 4.020 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Saúde Coletiva, Integralidade, Integração ensino, serviço e comunidade e Produção de Conhecimento. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Odontologia



Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Odontologia distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Odontologia

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO: 033 ODONTOLOGIA

MODALIDADE: 06 CIRURGIÃO DENTISTA Nº MATRIZ 08 - RESOLUÇÃO Nº170/CONSUN-CAEN/2022

CÓD DISC	NOME DA DISCIPLINA	Presencial	Digital	Remota	Teórica	Prática	Total	Extensão
1º	PERÍODO							
22561	BIOLOGIA CELULAR	0	30	0	30	0	30	0
22615	SAÚDE E SOCIEDADE	30	0	0	15	15	30	30
22703	SOCIEDADE E CULTURA	0	60	0	60	0	60	0
22721	PESQUISA E CONHECIMENTO	0	60	0	60	0	60	15
23111	ERGONOMIA NA ODONTOLOGIA	30	0	0	15	15	30	0
25344	LITERACIA	30	0	0	30	0	30	0
26980	ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO I	30	0	0	15	15	30	0
29095	BIOQUÍMICA	60	0	0	60	0	60	0
2º	PERÍODO							
12404	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	60	0	0	30	30	60	0
22592	HISTOLOGIA	30	0	0	0	30	30	0
22596	INTEGRALIDADE DO CUIDADO	0	30	0	30	0	30	30
22732	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	60	0	0	15	45	60	60
26981	ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO II	60	0	0	30	30	60	0
29096	FISIOLOGIA	60	0	0	60	0	60	0
	Eletivas						60	
3º	PERÍODO							
22595	IMUNOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
22607	PATOLOGIA	45	0	0	45	0	45	0
22613	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA	30	0	0	15	15	30	30
27245	RADIOLOGIA	60	0	0	15	45	60	0
27246	IMAGINOLOGIA	45	0	0	15	30	45	0
27299	FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA	60	0	0	30	30	60	0
27300	HISTOLOGIA BUCAL	60	0	0	45	15	60	0
4º	PERÍODO							
22559	BIOESTATÍSTICA	0	30	0	30	0	30	0
22572	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	0	30	0	30	0	30	30
27247	CIRURGIA	60	0	0	15	45	60	0
27248	DESENHO E ESCULTURA DENTAL	60	0	0	15	45	60	0
27253	ANESTESIOLOGIA	45	0	0	15	30	45	0
27301	PATOLOGIA BUCAL	60	0	0	45	15	60	0
27302	PERIODONTIA	60	0	0	15	45	60	0
	Eletivas						60	

5º	PERÍODO							
22629	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS	30	0	0	0	30	30	30
24874	PRÓTESE REMOVÍVEL	60	0	0	30	30	60	0
24896	OCLUSÃO	60	0	0	15	45	60	0
27249	ESTOMATOLOGIA	60	0	0	30	30	60	15
27303	DENTÍSTICA	60	0	0	15	45	60	0
27304	ENDODONTIA	60	0	0	15	45	60	0
6º	PERÍODO							
12425	ODONTOGERIATRIA	30	0	0	30	0	30	0
22619	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I	30	0	0	30	0	30	0
27255	CLÍNICA DE PRÓTESE REMOVÍVEL	60	0	0	0	60	60	20
27256	CLÍNICA INTEGRADA DE DENTÍSTICA E ENDODONTIA	75	0	0	15	60	75	25
27257	CLÍNICA INTEGRADA DE CIRURGIA E PERIODONTIA	75	0	0	15	60	75	25
27305	ODONTOPEDIATRIA	30	0	0	30	0	30	0
27306	ORTODONTIA	60	0	0	15	45	60	0
	Eletivas						30	
7º	PERÍODO							
24879	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II	30	0	0	30	0	30	0
27258	SAÚDE BUCAL COLETIVA	60	0	0	15	45	60	25
27259	ESTÁGIO CLÍNICO INTEGRADO 1	75	0	0	15	60	75	0
27260	CLÍNICA INTEGRADA INFANTIL	120	0	0	30	90	120	50
27261	ODONTOLOGIA INCLUSIVA	30	0	0	30	0	30	0
27307	PRÓTESE PARCIAL FIXA	60	0	0	30	30	60	0
8º	PERÍODO							
24881	ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	60	0	0	15	45	60	0
24884	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III	30	0	0	30	0	30	0
27262	CLÍNICA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	60	0	0	0	60	60	20
27263	ESTÁGIO CLÍNICO MATERNO INFANTIL	60	0	0	15	45	60	0
27264	ESTÁGIO CLÍNICO INTEGRADO II	150	0	0	15	135	150	0
27265	ODONTOLOGIA DIGITAL	30	0	0	15	15	30	0
9º	PERÍODO							
24885	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV	30	0	0	30	0	30	0
24887	IMPLANTODONTIA	60	0	0	30	30	60	0
27266	TRAUMATOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
27308	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE I	225	0	0	30	195	225	0
27309	ODONTOLOGIA HOSPITALAR	30	0	0	30	0	30	0
10º	PERÍODO							
24889	ESTÁGIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE	60	0	0	15	45	60	0
27250	HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, LASERTERAPIA E OZONIOTERAPIA	60	0	0	30	30	60	0

27251	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
27252	GESTÃO EMPREENDEDORA EM ODONTOLOGIA	0	30	0	30	0	30	0
27254	TÓPICOS AVANÇADOS EM ODONTOLOGIA	30	0	0	30	0	30	0
27310	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE II	225	0	0	0	225	225	0

OPTATIVA

5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60	0
------	---	--------------------------------------	----	---

15919	INTERCULTURAL COMMUNICATION						60	0
16284	PRINCIPLES OF ENVIRONMENTAL SCIENCES AND TECHNOLOGY						60	0
17265	BIODIVERSIDAD BRASILEÑA: PLANTAS, SUS USOS APLICACIONES EN ALIMENTOS, COSMÉTICOS Y ME						30	0
17266	BIOPSYCHOSOCIAL ASPECTS OF PAIN:						30	0

Total	Presencial	EaD	Teórica	Prática	Total	Extensão
Carga Horária	3300	270	1575	1995	3720	405
Percentual	88,71%	7,26%	42,34%	53,63%	100%	10,89%

Fonte: Curso de Odontologia, 2024

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Obrigatório, definido no Projeto do Curso, cuja carga horária é requisito para a aprovação e obtenção do diploma, vinculada à disciplina ou disciplinas do currículo pleno, é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno que esteja frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

São administrados pelos respectivos Cursos, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante e normatizados por Regulamento próprio, aprovado na Câmara de Ensino e publicado em meio digital para consulta da comunidade acadêmica. A realização dos Estágios Obrigatórios segue, ainda, o Regulamento Geral dos Estágios da Univali (Resolução N.º 039/CONSUN-CaEn/2010) e se desenvolve com pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, no Brasil ou no exterior. Pode, ainda, acontecer na Instituição e em organizações como escritório escola e empresa júnior, além de outros espaços de atuação profissional relacionados à formação e mediante convênio.

O Estágio Obrigatório tem carga horária estabelecida na Matriz Curricular do Curso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e constitui requisito para aprovação do aluno e obtenção do diploma.

A jornada máxima de atividade em Estágio, a ser cumprida pelo acadêmico é de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, sendo definida em comum acordo entre a Univali, a parte concedente e o estagiário. O Estágio Obrigatório pode ser feito em organizações de direito privado e órgãos da administração pública, no Brasil ou no Exterior. Em atendimento ao Art. 10, §1º, da Lei nº 11.788/2008, os cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderão ter a jornada de atividade em estágio de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que também haja previsão no Projeto Pedagógico do Curso e em seu Regulamento de Atividades de Conclusão de Curso.

No Curso de Odontologia o Estágio Obrigatório acontece em diferentes disciplinas. Possui regulamentação própria (Resolução nº 029/CONSUN-CaEn/2023, de 05 de junho de 2023) e está em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e segue as orientações das DCNs do Curso de Odontologia, aprovadas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021.

Na matriz curricular 8 os Estágios Obrigatórios se encontram distribuídos entre o 7º e 10º períodos, com 855 horas, totalizando 21,25% da carga horária do curso, obedecendo a carga horária mínima de 20% do total do curso de acordo com as DCNs dos cursos de Odontologia e são integralizadas nas disciplinas denominadas: Estágio Clínico Integrado I, Estágio na Atenção Primária, Estágio Clínico Materno Infantil, Estágio Clínico Integrado II, Atenção Integral à Saúde I, Estágio no Serviço Público de Saúde e Atenção Integral à Saúde II.

A realização do Estágio Obrigatório tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso,

o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma organização, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

A Resolução Nº29/CONSUL-CaEn/2023 que aprova o regulamento das atividades de conclusão do curso de Odontologia matriz 8, traz como objetivos dos Estágios:

I – Permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais e relacionais nas diferentes áreas da Odontologia, promovendo a interação entre Universidade e Comunidade,

II – Possibilitar a vivência em diferentes ambientes odontológicos, oportunizando uma visão crítica da realidade socioeconômica e propiciando a identificação de afinidades profissionais

Em seu desenvolvimento relaciona-se com as linhas de pesquisa seguidas pelo Curso, a saber Grupo de Pesquisa em Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia cuja a linha de pesquisa Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso e Odontologia Inclusiva cuja linha de pesquisa Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos; Abordagem epistemológica, epidemiológica e social em pacientes odontológicos; Abordagem hospitalar, domiciliar e institucional em pacientes odontológicos; Estudos laboratoriais com foco em odontologia integrativa.

Ocorre nos cenários: Clínicas Odontológicas e Serviços de Saúde da Univali, em Unidades de Saúde da Família e demais Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde.

Para a realização dos estágios, o acadêmico conta com um Professor Supervisor, Professor Orientador de Estágio, pertencente ao quadro docente da Univali, devendo ter habilitação comprovada na área específica de orientação, qualificação reconhecida pela Comissão de Credenciamento da Univali e exercício no magistério superior de, no mínimo, 2 (dois) anos, e estar em atividade/no exercício de funções docentes na Univali

Destaca-se que as organizações concedentes de estágio são conveniadas com a Univali e celebram com o acadêmico, um Termo de Compromisso de Estágio.

A frequência do acadêmico no estágio (matriz 08) obedecerá aos seguintes critérios:

I - A frequência mínima exigida para aprovação do acadêmico nas seguintes disciplinas de estágio obrigatório será de 90% (noventa por cento): Estágio Clínico Integrado I – (código 27259); Estágio na Atenção Primária – (código 24881); Estágio Clínico Materno Infantil – (código 27263); Estágio Clínico Integrado II– (código 27264); Atenção Integral à Saúde I– (código 27308); Estágio no Serviço Público de Saúde– (código 24889) e Atenção Integral à Saúde II (código 27310).

Para averiguar a frequência, serão computados os encontros com o professor orientador e a carga horária realizada na parte concedente. O não comparecimento do acadêmico nas orientações programadas pelo Professor Orientador, sem a devida justificativa e reposição, acarretará em sua reprovação na disciplina de Estágio em que estiver matriculado.

Será exigido o cumprimento integral do acadêmico do cronograma do estágio junto à parte concedente, mediante verificação da ficha de frequência conforme regulamento de atividades de conclusão de curso, que será assinada pelo supervisor de campo junto à parte concedente e pelo acadêmico, e deverá ser entregue ao professor orientador conforme prazos do cronograma da disciplina, que também a assinará.

A justificativa de faltas será permitida somente nos casos previstos nos atos normativos da Univali, observados os respectivos prazos e procedimentos, sendo obrigatória a reposição do estágio, conforme orientações da respectiva Coordenação do Curso.

A avaliação dos estágios, conforme o Regulamento é a avaliação do desempenho acadêmico, considerando as seguintes atividades: I – Atividades de Avaliação de Aprendizagem (AA) teóricas escritas e/ou orais, compreendendo relatórios e/ou estudos de caso e/ou seminários e/ou atividades similares, previstas no Plano de Ensino da disciplina; II – Atividades integrais, gerenciais e de vigilância em saúde, desenvolvidas em campo de Estágio – Clínicas da Univali, III – Atividades integrais, gerenciais e de vigilância em saúde, desenvolvidas em Unidades de Saúde da Família e Unidades de Saúde Públicas e/ou Privadas.

Os critérios para aprovação, além da frequência, é ter nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero), como resultado das médias M1 (Média 1), M2 (Média 2) e M3 (Média 3), registradas e divulgadas no Diário Online, conforme cronograma específico e respectivo Plano de Ensino da disciplina, de acordo com a seguinte fórmula: $MF = (M1) + (M2) + (M3)/3$. A composição da Média Final de aprovação das disciplinas, com os respectivos pesos, deverá ser definida nos planos de ensino de cada disciplina. As médias parciais (M1, M2 e M3) serão compostas por mais de uma nota de avaliação. A avaliação do desempenho acadêmico das disciplinas

de Estágio quando envolverem profissionais da parte concedente, será realizada ouvindo-se os mesmos. O acadêmico que não obtiver frequência e média final exigidas no Regulamento será considerado reprovado.

Todas as atividades de administração e supervisão da sistemática do Estágio Supervisionado são realizadas pelo Professor Responsável pelo Estágio, que deverá ter graduação em Odontologia, registro no Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina – CRO-SC, estar em dia com suas obrigações junto ao CRO-SC, título de mestre, qualificação reconhecida pela Comissão de Credenciamento da Univali, estar em exercício no magistério superior de, no mínimo, 2 (dois) anos, e estar em atividade/no exercício de funções docentes, na Univali, sob acompanhamento do Coordenador do curso de Odontologia.

Na relação com as instituições concedentes de estágio, recebe-se feedback sobre a participação, desempenho e contribuições de nossos estudantes, destacando-se a ficha de frequência e a ficha de avaliação e acompanhamento socializada em encontros com os professores orientadores e responsáveis pelo estágio. Já os acadêmicos, obrigatoriamente, desenvolvem relatório diário de atividades que são discutidos semanalmente e apresentados no final do semestre letivo.

O Estágio Obrigatório apresenta como inovações em suas práticas o desenvolvimento de atividades na lógica da Informação e Saúde Digital, uma política de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) que objetiva de ampliar o acesso, promover a integralidade e a continuidade do cuidado em saúde, através da utilização de soluções digitais, como, por exemplo, o prontuário eletrônico, a telessaúde, a disseminação de informações estratégicas em saúde e a proteção de dados

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso na Univali, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC, podendo ter outras nomenclaturas, conforme o curso. Trata-se de um processo interdisciplinar de articulação da teoria com a prática, nos contextos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização e da inovação, que proporciona ao acadêmico a vivência do aprendizado profissional prevista na matriz curricular do Curso.

Obedece a Regulamento específico (Resolução N°029/CONSUN-CaEn/2023 – Matriz 08) que define sua carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação. São desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa do Curso ou seguidas por ele e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação.

Esta atividade possui organização composta por docentes do curso, com atribuições e orientações previstas no seu Regulamento. Após finalização são apresentados publicamente em eventos específicos dos cursos.

No Curso de Odontologia, o Trabalho de Iniciação Científica - TIC, é realizado sob a forma de Monografia ou Artigo Científico, desenvolvido no 6º, 7º, 8º e 9º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: vivenciar experiências teórico-práticas; desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver uma atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; valorizar experiências teórico-práticas para escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; delimitar problemas e equacionar soluções para a internacionalização dos negócios; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; promover a iniciação científica e valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Os TICs são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa

- Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia – Linhas: Estudo da Atenção em Saúde da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso, com o objetivo de desenvolver pesquisas que avaliem o conhecimento de aspectos odontológicos preventivo-educativo-curativos e psicológicos em indivíduos de todas as faixas etárias. Também objetiva avaliar as condições bucais de indivíduos detectando, assim, alterações que possam levar ao comprometimento da saúde; obter dados que possibilitem a promoção de ações em saúde que visem à manutenção ou resgate da saúde individual e coletiva em todas as faixas etárias.

- Grupo Odontologia Inclusiva - Linhas: Abordagem Clínica, Diagnóstico (Semiologia) e complementar em pacientes Odontológicos; Abordagem Epistemológica, Epidemiológica e Social em Pacientes Odontológicos; Abordagem Hospitalar, Domiciliar e Institucional em Pacientes Odontológicos; Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa, do Curso e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação a saber: Ergonomia na Odontologia, Anatomia de Cabeça e Pescoço I, Bioquímica, Literacia, Materiais Odontológicos, Fisiologia, Anatomia de Cabeça e Pescoço II, Radiologia, Imaginologia, Farmacologia e Terapêutica, Histologia Bucal, Cirurgia, Desenho e Escultura Dental, Patologia Bucal, Periodontia, Anestesiologia, Prótese Removível, Oclusão, Estomatologia, Dentística, Endodontia, Odontogeriatrics, Clínica de Prótese Removível, Clínica Integrada de Dentística e Endodontia, Clínica Integrada de Cirurgia e Periodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Trabalho de Iniciação Científica II, Saúde Bucal Coletiva, Estágio Clínico Integrado I, Clínica Integrada Infantil, Odontologia Inclusiva, Prótese Parcial Fixa, Estágio na Atenção

Primária, Trabalho de Iniciação Científica III, Clínica de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Estágio Clínico Materno Infantil, Estágio Clínico Integrado II, Odontologia Digital, Trabalho de Iniciação Científica IV, Implantodontia, Traumatologia, Atenção Integral à Saúde I, Odontologia Hospitalar, Estágio no Serviço Público de Saúde, Harmonização Orofacial, Laserterapia e Ozonioterapia, Odontologia Legal e Deontologia, Gestão Empreendedora em Odontologia, Tópicos Avançados em Odontologia e Atenção Integral à Saúde II.

A estrutura organizacional para a realização do TCC é composta por Coordenador do Curso; Professor Responsável pelo TIC; Professor da Disciplina TIC I; Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos, com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Odontologia.

O Trabalho de Conclusão de Curso proposto para o Curso de Odontologia, deve apresentar as seguintes características: pesquisa científica apresentada na forma de monografia ou artigo científico.

A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,00 (sete).

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Odontologia é composta pelo professor da disciplina do TIC I; Professor Orientador II, III e IV e Acadêmicos.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Odontologia em 2024-2025

TICs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CURSO DO CURSO DE ODONTOLOGIA				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Estudo da atenção em saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	6	3	12	4:1
Morfologia e Imaginologia na reabilitação bucal	1	1	2	2:1
Cirurgia	1	1	2	2:1
Saúde Coletiva	1	1	1	1:1
Endodontia	2	1	4	4:1
Abordagem Clínica	2	1	4	4:1
Estudos Laboratoriais	3	1	6	6:1

2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Estudo da atenção em saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	4	3	8	2,6:1
Ortodontia	1	1	2	2:1
Cirurgia	2	2	2	1:1
Dentística	4	1	6	6:1
Abordagem Clínica	3	2	4	2:2
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Estudo da atenção em saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	3	2	6	3:1
Morfologia e Imaginologia na reabilitação bucal	2	2	4	2:2
Ortodontia	1	1	1	1:1
Cirurgia	3	3	6	2:1
Abordagem clínica	1	1	2	2:1
Patologia	3	1	6	6:1
Dentística	6	1	11	11:1
Periodontia	3	1	5	5:1
Odontologia hospitalar	1	1	2	2:1
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Cirurgia	4	3	6	2:1
Abordagem clínica	2	2	3	1,5:1
Patologia	2	1	4	4:1
Saúde Coletiva	1	1	2	2:1
Dentística	1	1	2	2:1
Endodontia	2	2	4	2:1
Periodontia	3	1	6	6:1
Estudos Laboratoriais	1	1	2	2:1
Odontologia Hospitalar	1	1	2	2:1

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2025

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Odontologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso de Odontologia da Matriz 8 é definida no Regulamento Nº 029/CONSUN -Caen/2023 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Odontologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Univali Carreiras da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. O Curso de Odontologia, oferece Monitorias Voluntárias que possuem os critérios de seleção e cumprimento das atividades. As vagas atendem a necessidade do curso e a carga horária pode ser de até 20h semanais, sendo proibido o aluno exceder 4 horas diárias, para evitar que as atividades de monitoria interfiram negativamente em seu desempenho nas atividades curriculares do curso. Há projetos e eventos já incorporados ao calendário do Curso, tais como a Semana Acadêmica de Odontologia, Simpósio de Odontologia, Jornada Acadêmica de Odontologia e eventos das Ligas Acadêmicas de Odontologia, cursos de aperfeiçoamentos, em função de sua contribuição para a atualização, disseminação de conhecimento técnico científico e relevância à formação dos estudantes.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Odontologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), Semana de Iniciação Científica, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Odontologia

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA			
Linha de Pesquisa	Autores: Docente e Acadêmico(s)	Título do Trabalho	Ano
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Silvana Marchiori de Araújo Acadêmico(s): Adryelle Morfelle Camargo e Amábile Virginia Furtado de Medeiros	DOENÇA DE MÃO-PÉ-BOCA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: revisão de literatura	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico(s): Amanda Kaiser Paes	AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO EM PACIENTE JOVEM: relato de caso clínico	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Betsy Kilian Martins Luiz Acadêmico(s): Ana Julia Canzi e Nicolle Floriani Gerlach	USO DO ÓLEO DE CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: revisão bibliográfica	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Silvana Marchiori de Araújo Acadêmico(s): Ana Júlia Rossi e Carolina Maria da Silveira	USO DE CHUPETA E A RELAÇÃO COM O DESMAME PRECOCE NO ALEITAMENTO MATERNO: revisão de literatura	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias Acadêmico(s): Ana Laura Antunes Fronza e Camila Eduarda Venske	TRATAMENTO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO: relato de caso clínico	2024
Políticas Públicas	Docente: Raphael Nunes Bueno Acadêmico(s): Bruna Antunes Donato	ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ-SC, NO PERÍODO 2006-2022	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias Acadêmico(s): Bruna Scherer Costódio e Isabela Nicolau Penteado.	INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Douglas Heil Jr Acadêmico(s): Laura de Borba Galli e Nathalia Zanferrari Capriglione	AVALIAÇÃO DA DEFORMAÇÃO DO BISEL DE AGULHAS DE SUTURA APÓS USO EM CIRURGIAS ORAIS	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati	AVALIAÇÃO DE CHALCONAS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO PROCESSO	2024

pacientes odontológicos	Acadêmico(s): Jeniffer dos Santos e João Gabriel de Oliveira	DE REPARO ÓSSEO EM ALVÉOLOS DENTÁRIOS APÓS EXODONTIAS EM RATOS.	
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico(s): Bruna Wolff Maia e Sofia Beltrame Irschlinger	REPARO ÓSSEO EM ALVÉOLOS PÓS EXODONTIA ASSOCIADO AO ÓLEO DE CANABIDIOL – ESTUDO COM RATOS WISTAR	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati/ Carolina Covolan Malburg Acadêmico(s): Monike Ellen Vaz e Raissa Santos do Nascimento	FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA: Uso da Malva Sylvestris L. no tratamento de lesões orais – Estudos com ratos Wistar	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Cassiano Neves Almeida; Claudia Yoshime Fukushima Sato Acadêmico(s): Hêmilli Carmesini Dalsenter; Paloma Hertel	ESTUDO EX VIVO: eficácia antimicrobianos dos irrigantes endodônticos, ozônio e clorexidina, na descontaminação de dentes unirradiculares bovinos, inoculados com enterococcus faecalis	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Cassiano Neves Almeida Acadêmico(s): Eduarda de Souza Soares e May Elaraby Elaraby Ahmed Elou	ENDODONTIA GUIADA NO ELEMENTO 21 COM METAMORFOSE CÁLCICA DA POLPA: caso clínico	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias Acadêmico(s): Jénifer Mafalda Begliomini Lyra e Mariana Montibeller	A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO PADRÃO RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS: uma revisão de literatura	2024
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Bruno Fernandes Peres e Vinicius Souza Fernandes	EXAMES LABORATORIAIS PARA PLANEJAMENTO DE EXODONTIAS EM ODONTOGERIATRIA: Revisão de literatura	2024
Políticas Públicas	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Isabella Miranda da Silva e Lilliam Schmitz	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES SURDOS: busca por um olhar humanizado	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Betsy Kilian Martins Luiz Acadêmico (s): Isabela Oliveira Rosa e Luiz Henrique Gervasio	A UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA PLANEJAMENTO DE CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: uma revisão	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em	Docente: Claudia Yoshime Fukushima Sato Acadêmico (s): Henrique Costacurta Zuchi	PAINEL DA ONCOLOGIA DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM SANTA	2024

pacientes odontológicos		CATARINA NOS ÚTIMOS 10 ANOS.	
	Docente: Jaqueline Mafra Lazzari Acadêmico (s): Guilherme Oliveira Trein	REIMPLANTE TARDIO: avaliação de fatores, prognósticos e técnicas de tratamento	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Silvana Marchiori de Araújo Acadêmico (s): Aline Paz Pellenz; Mayka Tairine Lamim	SINAIS E SINTOMAS DURANTE A ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: revisão de literatura	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Beatriz Helena Eger Schmitt Acadêmico (s): Beatriz Lamin Rebelo	MUCOSITE EM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO 72 ANOS EM TRATAMENTO COM QUIMIOTERÁPICOS: relato de caso	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Silvana Marchiori de Araújo Acadêmico (s): Camila Ferreira de Moura, Milena da Silva Cantarelli, Nicolay Martins da Silva	CONDUTA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS SOBRE SINAIS E SINTOMAS DA ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS	2024
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias Acadêmico (s): Katriane Lunelli; Izadora Fracaro	EFEITO DA FRENOTOMIA LINGUAL NA AMAMENTAÇÃO DE BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA : uma revisão de literatura	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Maria Eduarda Cidral	MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão de literatura	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Gabriela Hadlich	INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO E TABAGISMO NA CICATRIZAÇÃO DE CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS: revisão de literatura	2024
Políticas Públicas	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Laís Regina Branco; Bianca Alves Cruz	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS DE UMA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA.	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Diego Rivero Tames Acadêmico (s): Julia Bortoluzzi; Maria Eduarda Strutz Amorim	ESTUDO COMPARATIVO DA PRECISÃO DOS MÉTODOS COM SCANNER INTRAORAL E COMPASSO DE PONTA SECA NA MEDIÇÃO DENTÁRIA	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Rubens Nazareno Garcia Acadêmico (s): Gustavo Picinini; Laura Radatz Arcenio	CERÂMICAS ESTÉTICAS E SUA APLICABILIDADE CLÍNICA: revisão de literatura	2024
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Rubens Nazareno Garcia Acadêmico (s): Isadora Lopes Furtado	CERÂMICAS DE ZIRCÔNIA E SUA APLICABILIDADE CLÍNICA: revisão de literatura	2024

pacientes odontológicos				
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Rubens Nazareno Garcia Acadêmico (s): Adalberto Maksueylon Silva Pereira ; Anderson Pimenta	FOTOPOLIMERIZAÇÃO E APLICABILIDADE CLÍNICA: revisão de literatura.	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Rubens Nazareno Garcia Acadêmico (s): Matheus Galvão Andriani	FOTOPOLIMERIZAÇÃO E SUAS PROPRIEDADES: revisão de literatura	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Vanessa Sandini, Douglas Heil Junior, Paulo Vinícius Fontanella Pilati, Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Kallana Mezzomo Faccin	APPLICATIONS OF ESSENTIAL OILS IN DENTISTRY: a literature review.	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati, Paulo Vinícius Fontanella Pilati. Acadêmico (s): Vitória Zanardo, Gabriel Marques, Carolina Simão Flausino, Eduardo Kniess, Luiza Veloso Trapp	1 DESCOMPRESSÃO NO AMELOBLASTOMA FOLICULAR: um relato de caso	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Kallana Mezzomo Faccin, Leticia Wetzstein	CHRONIC SPONTANEOUS URTICARIA: atypical oral manifestation in lips	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Maitê Rocha de Amorin; João Guilherme Oliveira	SOFT TISSUE ABSCESS OR PRIMARY SYPHILIS: a case report.	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Carolina Covolan Malburg, Sarah Freygang Mendes Pilati; Paulo Vinícius Fontanella Pilati. Acadêmico (s): Nicole Rabelo	DIAGNOSIS AND TREATMENT OF ORAL ULCER IN A FEMALE PATIENT: a case report.	2024
Abordagem diagnosticada complementar pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Betsy Kilian Martins Luiz; Casimiro; Silvana Marchiori de Araújo; Manoel Martins Filho Acadêmico (s): Gabriela Regina Andriolli; Jéssica Bethânea Machado; Lethicia Kilian Martins Luiz.	OCCLUSAL VERTICAL DIMENSION: an analysis of the accuracy of the willis method.	2024
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa		Docente: Cassiano neves Almeida	TWELVE-MONTH HEALING RATES AFTER ENDODONTIC THERAPY WITH FORAMINAL CLEANING USING 2% CHLORHEXIDINE IN MANDIBULAR MOLARS DIAGNOSED WITH APICAL PERIODONTITIS: a prospective clinical study.	2024
Abordagem diagnosticada complementar	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja	COMPARAÇÃO ENTRE ENXERTOS AUTÓGENOS E BIOMATERIAIS NO	2024

pacientes odontológicos		LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA DA JANELA LATERAL: revisão de literatura.	
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico(s): Kallana Mezzomo Faccin; Onira Silva Leite.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja; Sarah Freygang Mendes Pilati. Acadêmico(s): Danielly Fontoura	2025
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa		Docente: Fabiano Rodrigues Palma; Paulo Vinicius Fontanella Pilati; Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico(s): Thainy Oliveira Carvalho; Wilson Pereira de Almeida; Vitória Zanardo; Ana Júlia Leduc Chaves.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Rubens Nazareno Garcia; Betsy Kilian Martins Luiz Acadêmico(s): Christiane Girardi Nascimento; Juliana Barbaro Schmitt; Kethin Caroline Glovask.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Luciane Campos Gislon Acadêmico (s): Emilly Medeiros de Souza/Nina Castro Lyra	2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Luciane Campos Gislon Acadêmico (s): Isadora Seganfredo e Maitê Amorim	2025
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso		Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias Acadêmico (s): Anicia Vitória Alves e Bruna Dos Reis Furtado	2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Camila Tavares e Giovanna Renovata de Araújo Pires	2025
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do		Docente: Maria Mercês Aquino Gouveia Farias	2025

adolescente, do adulto e do idoso		Acadêmico (s): Anicia Vitória Alves e Bruna Dos Reis Furtado	QUIMIOTERAPIA: uma revisão de literatura	
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Lenine Pereira Passos Filho Acadêmico (s): Juliana Baracy Souza	DESIGNS DE BITE-BLOCKS NO TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR: revisão de literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Brenda Francine Machado e Anne Caroline Voese	ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: relato de caso	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Vanessa Sandini Acadêmico (s): João Carlos Fischer e Luana Pavesi	O USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO MÉTODO EFICAZ PARA AVALIAÇÃO DE FRATURAS RADICULARES VERTICAIS: uma revisão de literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Julia Eduarda da Silva/Talita Braga da Silva	LESÃO FÚNGICA SISTÊMICA EM PACIENTE HIV: um acompanhamento de 4 anos.	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Alessandra dos Santos Wandall e Nicole Moraes de Lima	PARACOCCIDIOIDOMICOSE ASSOCIADA A IMUNODEPRESSÃO: revisão de literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Douglas Heil Jr Acadêmico (s): Luisa de Marillac Cordovil Pinho e Gabrielli Caroline Lunardi Gilioli	ABORDAGEM CIRÚRGICA EM GRANULOMA PERIAPICAL: caso clínico de Apicectomia com obturação retrograda	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Douglas Heil Jr Acadêmico (s): Mateus Leandro Cardoso e Rafaela Ferreira Viana	ENXERTOS ÓSSEOS NA ODONTOLOGIA: uma análise comparativa com ênfase no enxerto autógeno	2025
Políticas públicas		Docente: Débora Pacheco Lameira Vedana Acadêmico (s): Amanda Antonelli Rosa e Flávia Juliana Marcos	IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Jaqueline Mafra Lazzari Acadêmico (s): Morgana Regis Maffezzoli e Schayene Danziger Proença	O PAPEL DA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR COMO ALTERNATIVA ÀS TÉCNICAS DE APICIFICAÇÃO: revisão de literatura.	2025
Abordagem diagnóstica complementar odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja Acadêmico (s): Natália Eduarda Günther e Thallyta Ferreira da Silva	INFLUÊNCIA DO TABAGISMO EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL ATENDIDOS PELOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	2025

Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Leandro Edgar Pacheco Acadêmico (s): : Kaio Tsunoru Correia Nakamura e Rafael Kiyoshi Bogo Fujii	RESTAURAÇÕES CAD/CAM EM DENTES VITAIS COM EXTENSA PERDA CORONÁRIA: revisão de literatura	2025
Políticas Públicas		Docente: Raphael Nunes Bueno Acadêmico (s): João Victor Dietrich e Matheus do Nascimento	ODONTOLOGIA NA REDE PRIVADA: aspectos éticos e legais	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja Acadêmico (s): Gabriela Winter e Júlia Alexandra Serpa Soares	FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: relato de caso clínico.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Hellyn Lima de Souza e Viviane Del Pino Aroldi	LEUCOPLASIA EM BORDO DE LÍNGUA: um relato de caso.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Camila Fernanda da Silva Guimarães	O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: revisão de literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Jaqueline Mafra Lazzari Acadêmico (s): Luana Francine Paulo; Sabrina da Silva Ramos e Janaina Lopes	APICIFICAÇÃO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA UTILIZANDO DIFERENTES PROTOCOLOS COM ENFOQUE NA PASTA DO TRAUMA FOP-UNICAMP: revisão de literatura.	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja Acadêmico (s): Elisângela Poloni e Valério Dalmolin Filho	ESTUDO COMPARATIVO DO USO DE INSTRUMENTOS MANUAIS E ULTRASSÔNICOS EM TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: uma revisão integrativa da literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Acadêmico (s): Daiana Vanessa Wainaroski e Sarah Karolyne Starosky	PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM RADIOTERAPIA: uma revisão de literatura	2025
Abordagem diagnóstica complementar em odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja Acadêmico (s): Ana Julia Sisti e Larissa Tomiozzo Trindade	TIPOS DE ENXERTOS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: uma revisão de literatura.	2025
Estudos laboratoriais com Odontologia Integrativa	foco em	Docente: Carolina Covolan Malburg Acadêmico (s): Daniela de Melo Antunes Guerra e Lethicia Kilian Martins Luiz	USO DO ÓLEO DE CANABIDIOL COM THC COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM RATOS WISTAR: estudo piloto	2025

Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Gregory Hacke Azambuja Acadêmico (s): Isabelli Eccher Dionisio e Robson Araujo Alves	INFLUÊNCIA DA DIABETES EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL ATENDIDOS PELOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Sarah Freygang Mendes Pilati Acadêmico (s): Eduarda Knies; Luiza Veloso Trapp Soares	AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: relato de caso 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Leandro Edgar Pacheco	FATORES QUE INFLUENCIAM A PRECISÃO NO ESCANEAMENTO INTRAORAL. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Leandro Edgar Pacheco	PROPERTIES OF 3D-PRINTED RESINS FOR INTERIM RESTORATIONS: effects of printing and post-curing protocols. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Leandro Edgar Pacheco	RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D EM ODONTOLOGIA: revisão das propriedades mecânicas e potencial clínico. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Betsy Kilian Martins Luiz; Casemiro Manoel Martins Filho Acadêmico (s):Leticia Kilian Martins Luiz	STUDY OF THE RELATIONSHIP BETWEEN DENTAL OCCLUSION AND OTALGIA - a clinical study. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Betsy Kilian Martins Luiz; Casemiro Manoel Martins Filho Acadêmico (s):Leticia Kilian Martins Luiz	DETERMINATION OF JAW VERTICAL POSITION USING SIVERMAN AND MORYIA'S PHONETIC METHOD ON DENTISTRY. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Douglas Heil Junior; Vanesa Sandini; Gregory H Azambuja; Jaqueline Mafra Lazzari; André Luiz de Oliveira. Acadêmico (s):Luiza Marillac de Cordovil; Leticia Val Martignoni; Jenifer Colzani.	CLINICAL ANALYSIS OF THE GINGIVAL BIOTYPE OF PATIENTS WITH NON-CARIOUS CERVICAL LESIONS AT A UNIVERSITY IN SANTA CATARINA. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Douglas Heil Junior; Vanessa Sandini. Acadêmico (s): Danielly Fontoura	ANÁLISE DOS IMPACTOS DA IDADE DO PACIENTE EM RELAÇÃO À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS. 2025
Abordagem diagnóstica complementar em pacientes odontológicos	clínica e em	Docente: Douglas Heil Junior; Vanessa Sandini.	CLINICAL ANALYSIS OF THE GINGIVAL BIOTYPE OF PATIENTS WITH NON-CARIOUS CERVICAL LESIONS AT A 2025

		UNIVERSITY IN SANTA CATARINA.	
Abordagem clínica e complementar em pacientes odontológicos	Docente: Douglas Heil Junior; Vanessa Sandini; André Luiz de Oliveira; Gregory H Azambuja Acadêmico(s): Letícia Val Martignoni; Danielly Fontoura; Beatriz Zomer Wendt; Eduarda Oenning Girardi Chaves DE Aragão Lisboa ; Maria Isabel Goetzinger.	PERIAPICAL CYST IN THE ANTERIOR REGION OF THE MAXILLA: case report.	2025

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2025

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work* . A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

Tabela 2: Atividades de Extensão do Curso de Odontologia 2024-2025

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Projeto Tutores do Sorriso	Proporcionar vivências dos acadêmicos na prática de promoção e prevenção em saúde para pessoas com deficiência	Acadêmicos do Curso de Odontologia	Ampliação da vivência dos acadêmicos em ações de promoção e prevenção em saúde bucal, com foco no atendimento a pessoas com deficiência, desenvolvimento de habilidades de comunicação e abordagem humanizada, além do fortalecimento de práticas educativas por meio de atividades lúdicas, workshops e escovação supervisionada.
Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia	Proporcionar aos alunos da graduação o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos em Endodontia, promovendo o desenvolvimento de habilidades clínicas, o raciocínio diagnóstico e o contato com técnicas atualizadas da especialidade.	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 8º período e professores do curso como supervisores	Ampliação do conhecimento em Endodontia, maior segurança no atendimento clínico, desenvolvimento do raciocínio diagnóstico e terapêutico, e fortalecimento das habilidades práticas para a atuação odontológica. Atendimento na área de Endodontia, <i>sem custo</i> , destinado a pacientes do município de Itajaí e região, realizado aos sábados, proporcionando maior

			flexibilidade de horários e ampliando o acesso ao tratamento endodôntico especializado.
Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor	Proporcionar aos alunos da graduação o contato com os princípios teóricos e práticos da Cirurgia Oral Menor, promovendo o desenvolvimento de habilidades iniciais em diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 8º período e docentes do curso como supervisores.	Ampliação do conhecimento em Cirurgia Oral Menor, desenvolvimento inicial de habilidades clínicas e cirúrgicas, maior segurança no manejo de procedimentos básicos e fortalecimento do raciocínio clínico no planejamento cirúrgico. Atendimento em Cirurgia Oral, especialmente para extração de terceiros molares (sisos), sem custo, destinado a pacientes do município de Itajaí e região. O serviço é realizado aos sábados, oferecendo maior flexibilidade de horários e ampliando o acesso ao tratamento cirúrgico especializado.
Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia e Periodontia	Capacitar alunos de graduação em Odontologia para compreender e aplicar, de forma introdutória e supervisionada, os princípios básicos da Cirurgia e Periodontia, desenvolvendo habilidades de diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos periodontais simples, com foco em segurança, ética e integração entre teoria e prática clínica.	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 7º período e docentes do curso como supervisores.	Ampliação do conhecimento em Cirurgia e Periodontia, desenvolvimento de habilidades clínicas básicas, maior compreensão do planejamento e execução de procedimentos, e fortalecimento do raciocínio clínico no manejo cirúrgico e periodontal. O serviço é realizado aos sábados, sem custo, proporcionando maior flexibilidade de horários e ampliando o acesso da população a tratamentos cirúrgicos e periodontais especializados.

2025

Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Projeto Tutores do Sorriso	Proporcionar vivências dos acadêmicos na prática de promoção e prevenção em saúde para pessoas com deficiência	Acadêmicos do Curso de Odontologia	Ampliação da vivência dos acadêmicos em ações de promoção e prevenção em saúde bucal, com foco no atendimento a pessoas com deficiência, desenvolvimento de habilidades de comunicação e abordagem humanizada, além do fortalecimento de práticas educativas por meio de atividades lúdicas, workshops e escovação supervisionada.
Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia	Proporcionar aos alunos da graduação o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos em Endodontia, promovendo o desenvolvimento de habilidades clínicas, o raciocínio diagnóstico e o contato com técnicas atualizadas da especialidade.	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 8º período e professores do curso como supervisores	Ampliação do conhecimento em Endodontia, maior segurança no atendimento clínico, desenvolvimento do raciocínio diagnóstico e terapêutico, e fortalecimento das habilidades práticas para a atuação odontológica. Atendimento na área de Endodontia, sem custo, destinado a pacientes do município de Itajaí e região, realizado aos sábados, proporcionando maior flexibilidade de horários e ampliando o acesso ao tratamento endodôntico especializado.
Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor	Proporcionar aos alunos da graduação o contato com os princípios teóricos e práticos da Cirurgia Oral Menor, promovendo o desenvolvimento de habilidades iniciais em diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 8º período e docentes do curso como supervisores.	Ampliação do conhecimento em Cirurgia Oral Menor, desenvolvimento inicial de habilidades clínicas e cirúrgicas, maior segurança no manejo de procedimentos básicos e fortalecimento do raciocínio clínico no planejamento cirúrgico. Atendimento em Cirurgia Oral, especialmente para extração de terceiros molares (sisos), sem custo,

	cirúrgicos de baixa complexidade.		destinado a pacientes do município de Itajaí e região. O serviço é realizado, sem custo, aos sábados, oferecendo maior flexibilidade de horários e ampliando o acesso ao tratamento cirúrgico especializado.
Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia e Periodontia	Capacitar alunos de graduação em Odontologia para compreender e aplicar, de forma introdutória e supervisionada, os princípios básicos da Cirurgia e Periodontia, desenvolvendo habilidades de diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos periodontais simples, com foco em segurança, ética e integração entre teoria e prática clínica.	Acadêmicos do Curso de Odontologia do período a partir do 7º período e docentes do curso como supervisores.	Ampliação do conhecimento em Cirurgia e Periodontia, desenvolvimento de habilidades clínicas básicas, maior compreensão do planejamento e execução de procedimentos, e fortalecimento do raciocínio clínico no manejo cirúrgico e periodontal. O serviço é realizado aos sábados, sem custo, proporcionando maior flexibilidade de horários e ampliando o acesso da população a tratamentos cirúrgicos e periodontais especializados.

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2025

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O **Centro Acadêmico de Odontologia Hercílio Pedro da Luz (CAOHPL)** caracteriza-se como uma sociedade civil de duração ilimitada, sem fins lucrativos ou partidários, desvinculada de órgãos públicos e governamentais e vinculada ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Constitui-se como o órgão representativo dos discentes do curso de graduação em Odontologia da instituição, com sede localizada na sala 306, setor C5, Campus Itajaí, situado no município de Itajaí, Santa Catarina.

O CAOHPL tem como finalidade representar integralmente os estudantes do curso de Odontologia da Univali, sendo sua estrutura organizacional composta por uma Presidência e duas Diretorias. A Presidência é formada pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Diretor Financeiro, cabendo-lhe atribuições relacionadas à defesa dos interesses estudantis, à ampliação da representatividade discente nos órgãos colegiados e à promoção de melhorias contínuas no ensino odontológico ofertado pela instituição.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e

integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por

meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bolsa Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.);

Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos

professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede),

pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretária.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretária.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretária mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de

sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências

observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem

avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024,

reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por

cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as

estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: estudos dirigidos, leituras orientadas, resolução de exercícios. Nos momentos de socialização, predominam seminários, estudos de casos clínicos, metodologia ativas e apresentações orais.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Odontologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Odontologia conta com 48 docentes, sendo 62% doutores, 38 % mestres. Dessa forma, o Curso de Odontologia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Odontologia tem a seguinte configuração: 50% tem carga horária em regime de tempo integral e 28% em regime de tempo parcial.

Esse regime de trabalho do corpo docente permite a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, uma vez que a Univali oferece suporte tanto na Escola do Conhecimento a partir da Assessoria Pedagógica quanto institucional, a partir das Trilhas Formativas, Núcleo de Acessibilidade e demais programas e projetos de atendimento aos estudantes, para que o docente possa exercer a docência em conexão com as necessidades da formação proposta para este Curso.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 257, de 19 de setembro de 2024.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Odontologia 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ricardo Ferreira	Doutor	Integral
Cassiano Neves Almeida	Doutor	Parcial
Leonardo Vedana	Doutor	Parcial
Luciane Campos Gislon	Doutora	Parcial
Raphael Nunes Bueno	Mestre	Integral
Silvana Marchiori	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Odontologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 011 Direção ECS/2024

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Ricardo Ferreira	Coordenador do Curso
Douglas Heil Junior	Docente
Sarah Freygang Mendes Pilati	Docente
Carolina Covolan Malburg	Docente
Rubens Nazareno Garcia	Docente
Matheus Gabriel Valente Coutrim	Acadêmico
Morgana Gorgik	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Odontologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Odontologia conta com 48 docentes, sendo 62% doutores, 38 % mestres. Dessa forma, o Curso de Odontologia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A experiência profissional do corpo docente concentra-se majoritariamente na faixa acima de 10 anos (77,08%). As demais faixas apresentam menor representatividade: até 3 anos (10,42%), de 4 a 6 anos (6,25%) e de 7 a 10 anos (6,25%), evidenciando um quadro docente predominantemente experiente. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área das ciências odontológicas, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange odontologia, saúde coletiva, ciências biológicas e ciências farmacêuticas.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Odontologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área da odontologia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 48 docentes do Curso de Odontologia, (77%) possuem experiência na Docência Superior por mais de 10 anos. Os demais atuam até 3 anos (10,42%), de 4 a 6 anos (6,25%) e de 7 a 10 anos (6,25%), evidenciando um quadro docente predominantemente experiente.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do

próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Odontologia, do total de 48 docentes, 18% possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que destes 77% tem mais de três anos de experiência e 22,22% possui 10 anos de experiência na docência em EaD.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Odontologia está localizado no Campus Itajaí, Bloco C5.

São características do campus de Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas pela Rua Uruguai e Setor F (Rua Abraão João Francisco).** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada C e F;
- **acesso a transporte público localizado Setor E - *Campus de Itajaí*** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco **B, C, E** do *Campus Itajaí*;
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus Itajaí*, no Bloco F - Centro de Vivências. <https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas especiais

- Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Odontologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 3º do bloco C-5, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral é constituído por 2 salas de orientação e estudo. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. As salas também são climatizadas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão de curso é disponibilizado um espaço no segundo piso, em sala anexa à sala 205, destinado ao desenvolvimento de suas atividades e ao atendimento aos alunos, equipado com computador, impressora em bancada e mesa de reunião ampla, sendo o ambiente climatizado.

A sala funciona mediante agendamento prévio com o professor orientador, estando disponível nos seguintes horários: das 7h30 às 12h, das 13h30 às 17h30 e das 18h às 22h.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso também anexa à sala 205.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco C 5, sala 205, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Odontologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada Setor B 6 Hall da Biblioteca, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 3º do bloco C 5, com 80 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

O espaço é de fácil acesso através de rampas e escadas, e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui sanitários próximos, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais para uso dos docentes.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão de curso é disponibilizado um espaço no segundo piso, em sala anexa à sala 205, destinado ao desenvolvimento de suas atividades e ao atendimento aos alunos, equipado com computador, impressora multifuncional e mesa de reunião ampla, sendo o ambiente climatizado.

A sala funciona mediante agendamento prévio com o professor orientador, estando disponível nos seguintes horários: das 7h30 às 12h, das 13h30 às 17h30 e das 18h às 22h.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são

compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas, sendo de fácil acesso, pelas rampas e escadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Odontologia tem à disposição cinco salas de aula, situadas no setor C5 e F com capacidade para em média 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como anatomia, histologia, detalhados em item específico.

O auditório, com 226 m², está localizado no setor E1, sendo de uso do curso para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No auditório há 214 cadeiras com braço, aparelho multimídia para apresentações audiovisuais e sistema de som.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

- CAMPUS PROFESSOR EDISON VILLELA (ITAJAÍ)

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1

antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Figura 2 Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor F4



Fonte: Univali, 2024.

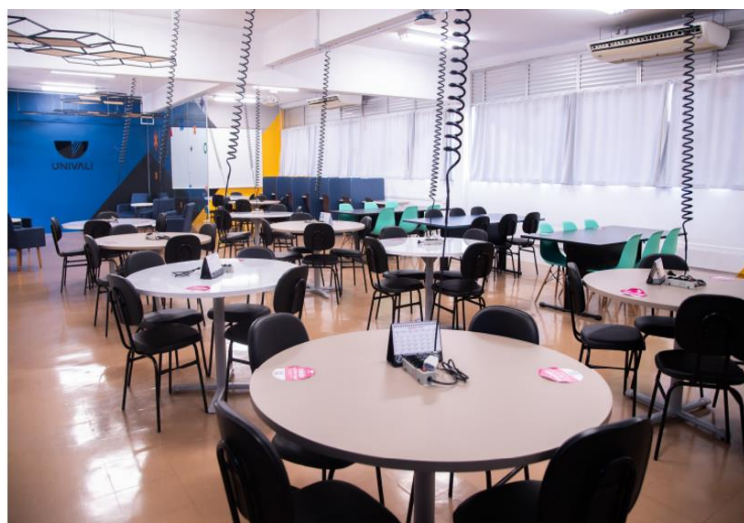
Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 3 Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor C2



Fonte: Univali, 2024.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 4 Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí) – Setor B6



Fonte: Univali, 2024.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção

e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8 às 22h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Microsoft Office, pacote Adobe,. Os pacotes estão disponíveis respectivamente nos laboratórios do centro de vivências e D-1. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros

conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Odontologia da Univali, disponibilizados destacam-se importantes publicações que promovem o acesso aberto ao conhecimento científico, contribuindo para a formação crítica e atualizada dos acadêmicos.

Entre eles, merecem destaque plataformas: SciELO, PubMed Central, DOAJ (Directory of Open Access Journals) e nos próprios sites institucionais, facilitando o acesso à produção científica de qualidade sem custos para os estudantes e pesquisadores

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Odontologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Odontologia são em número de 08, localizados nos setores C-5

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Atendendo ao projeto pedagógico do Curso, possuem recursos e insumos necessários para atender a demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. No setor C 5 encontram-se os seguintes laboratórios específicos do Curso de Odontologia:

- **Laboratório Biobanco de Dentes:** localizado no Setor C5, sala 101, com 27,2m², é o laboratório responsável pela coleta, processamento e armazenamento dos órgãos dentários voluntariamente cedidos por pacientes, através de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, para serem utilizados para fins de pesquisa. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, de acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS nº 466 de 2012 e nº 441 de 2011, aprovou o protocolo de desenvolvimento do biobanco no dia 09 de janeiro de 2020. O biobanco constitui-se numa coleção organizada de material biológico

humano (dentes humanos) e informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa, conforme regulamento ou normas técnicas, éticas e operacionais pré-definidas, sob responsabilidade e gerenciamento institucional, sem fins comerciais. A infraestrutura para seu pleno funcionamento encontra-se em implementação. O biobanco de Dentes Humanos é um diferencial dentro da Escola e busca atender toda a comunidade acadêmica científica que busque a concessão de órgãos dentários para fins de pesquisa.

- **Laboratório de Radiologia:** localizado no setor C5, térreo, sala 115, com capacidade para atender dois pacientes por vez, nele estão disponíveis Aventais de chumbo, protetores de tireóide, computador, impressora e processadora automática. Existe ainda a Sala de interpretação radiográfica, com 14 bancadas com 4 negatoscópios em cada bancada e cadeiras estofadas. O local atende os pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde/SUS do município de Itajaí e região, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajaí. É referência para a rede pública, inclusive para outros municípios da região. Atende ao ensino e à pesquisa. Em 2018, O curso passou a realizar tomografias e radiografias panorâmicas digitais.

Laboratório de Pré-clínica I e II: localizado no setor C5, primeiro piso (sala 104) e terceiro piso (sala 314) com área total de 172m².

A **Pré-Clínica I** com 132,30 m². do curso de Odontologia da Univali, com capacidade para 52 usuários, constitui um ambiente de ensino especialmente projetado para apoiar as atividades acadêmicas iniciais. Nesse espaço, são desenvolvidas disciplinas que envolvem a manipulação de materiais odontológicos e o aprimoramento de habilidades técnicas em manequins, etapa fundamental antes do atendimento direto aos pacientes. Além de atender às demandas de ensino, a pré-clínica também contribui para atividades de pesquisa. O ambiente é equipado com um sistema multimídia avançado, que inclui câmera para filmagem e transmissão em tempo real, permitindo a reprodução das práticas tanto em uma tela interativa quanto em monitores distribuídos pelo espaço — sendo um monitor para cada dois boxes de trabalho. Conta ainda com projetor multimídia e tela de projeção, proporcionando melhores condições para demonstrações, acompanhamento das atividades e integração entre teoria e prática. A infraestrutura é complementada por recursos tecnológicos e laboratoriais, como microscópio, digitalizador de imagens, aparelho de raio-X portátil e computador na mesa do docente, ampliando as possibilidades de análise, registro e acompanhamento das atividades desenvolvidas no ambiente pré-clínico.

Pré-clínica II possui capacidade para 48 usuários, é um ambiente de ensino que acolhe todas as disciplinas que manipulam materiais odontológicos e/ou desenvolvem habilidades específicas em manequins, previamente ao paciente. Servem ao ensino e à pesquisa. Está

equipado com sistema multimídia com câmera para filmagem e reprodução em tempo real em duas televisões de 50 polegadas, tela branca, sistema de áudio.

Além dos laboratórios, o Curso conta com quatro **Clínicas Odontológicas** — denominadas **AB, C e D** — localizadas no Setor C 5. As clínicas **A B** situam-se no segundo piso, na sala 210, enquanto a clínica **C** está localizada 207 e **D** encontram-se no terceiro piso, na sala 316. Esses espaços atendem a todas as disciplinas específicas do curso, configurando-se como um dos principais cenários de prática para o desenvolvimento dos estágios obrigatórios e clínicas integradas. Trata-se de ambientes essencialmente voltados ao ensino, com funcionamento diário e em três turnos (matutino, vespertino e noturno), nos quais são realizados atendimentos a pacientes provenientes de diversos municípios, fortalecendo também o compromisso social da instituição.

No conjunto, as quatro clínicas odontológicas dispõem de 78 equipes completas, devidamente instaladas e organizadas para dar suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que a Clínica AB conta com infraestrutura tecnológica diferenciada, incluindo gerador de ozônio, microscópios, ultrassom, bisturi elétrico, digitalizador de imagens, aparelho de raio-X portátil, equipamentos de radiografia e televisão de 50 polegadas. Ressalta-se que a água utilizada, tanto no sistema de ozônio quanto nas garrafinhas dos equipamentos, é proveniente de equipamento de osmose reversa.

A manutenção dos equipamentos da área odontológica é realizada por técnico especializado, com disponibilidade em tempo integral, responsável por ações preventivas e corretivas nos laboratórios e clínicas. Essa estrutura garante agilidade no atendimento das demandas, minimizando interrupções e desconfortos para pacientes, alunos e docentes.

O **Laboratório de Prótese** do curso de Odontologia da Univali é um espaço para o desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas à confecção e ajuste de próteses odontológicas. Nele, os estudantes realizam atividades práticas que complementam o aprendizado teórico, em um ambiente equipado com bancadas individuais, motores, fornos, articuladores e instrumentos específicos.

O laboratório apoia as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a integração entre teoria e prática e para a formação técnica e ética dos futuros cirurgiões-dentistas.

A aquisição e atualização de equipamentos e materiais ocorrem conforme a necessidade de substituição, condições de uso e incorporação de novas tecnologias, assegurando a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente,

serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e a adequada capacidade de vagas de atendimento das turmas.

Ocorre avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, dos serviços prestados e da qualidade dos mesmos, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente.

Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os laboratórios do ciclo básico, utilizados em conjunto com os demais cursos, localizam-se no setor F1, atendendo a todos os cursos que necessitam e ao Colégio de Aplicação. São eles: **Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Microscopia (também conhecido como Laboratório de Histologia) e Laboratório de Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental – TOCE**. Todos são equipados para atender às necessidades das disciplinas, com espaço físico disponível e adequado ao número de alunos, fato que é pensado quando realizada a divisão de turmas práticas.

Todos estes laboratórios são equipados para o atendimento das necessidades das disciplinas, com climatização, quantidade e qualidade de equipamentos e espaços físicos adequados ao número de alunos, situação definida quando realizada a divisão de turmas práticas.

Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como atividades de estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também podem ser necessários, dependendo da atividade e

material manipulado no laboratório. Para melhor disciplinar as normas e procedimentos que adotados dentro dos laboratórios, foram elaboradas Instruções Internas e um Manual de Segurança.

A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios do Ciclo Básico da Saúde é feita a partir da necessidade de reparos, informada ao apoio administrativo da Direção do ECS. A atualização dos laboratórios com a substituição de equipamentos sem condições de uso e obsoletos ocorre a partir de uma solicitação à Direção da Escola de Ciências da Saúde que inclui a previsão de aquisição no orçamento do ano seguinte. Outros equipamentos específicos ao desenvolvimento de pesquisas são adquiridos também com verba aprovada em editais externos de pesquisa.

A acessibilidade aos laboratórios de ensino ocorre por meio de rampas que atendem os portadores de necessidades especiais. Os espaços dispõem de banheiros adaptados à portadores de necessidades especiais, sendo um feminino e um masculino. Ainda, há estacionamento exclusivo para portadores de deficiência, guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito destes espaços.

- **Laboratório de Histologia:** Localizado no setor F1, salas 201, 202, 203 e 204, atende práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: uma sala com 40 microscópios binoculares, um microscópio trinocular, uma coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; uma sala com 40 microscópios binoculares, um microscópio trinocular, uma coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; uma sala com 30 microscópios monoculares e duas pias; e uma sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e seis binoculares, um microscópio trinocular e duas pias.

Laboratório de Anatomia: Com 711,22 m², tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres. As salas possuem um tanque hidráulicos onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo, entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação. Tem capacidade de 25 alunos mais professores, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2.000 peças anatômicas. Conta com sala para professores.

- **Laboratório de Bioquímica** localizado no setor F1, sala 309, com 107,60 m² e capacidade para 24 usuários, possui ambiente climatizado com iluminação natural e artificial. O Laboratório é utilizado para ministrar aulas práticas de bioquímica (quando necessário), bem como está disponível conforme agendamento prévio ao uso pelos alunos, para fins de

estudos. Nas aulas práticas, os estudantes podem contar com o auxílio do professor, de um funcionário e um monitor. Possui cinco bancadas de trabalho equipadas com banho-maria, bicos de bunsen e agitadores térmicos, quatro bancadas para lavagem de materiais, três geladeiras, duas estufas de secagem, duas centrífugas, dois espectrofotômetros, três phmetros, uma capela para manipulação de reagentes tóxicos, um destilador e um deionizador de água, um cuba para banho-maria com refrigeração e demais equipamentos laboratoriais como vidrarias e pipetadores automáticos.

- **Laboratório de Parasitologia:** está localizado no setor F1, salas 404 e 405 do 4 piso. Possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: três estufas de secagem, 17 microscópios binoculares, uma balança analítica, três refrigeradores, um destilador de água, três centrífugas, duas capelas de exaustão, um agitador magnético com aquecimento, uma autoclave, 17 microscópios e uma estufa bacteriológica.

O **Laboratório de Farmacologia** tem duas salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores e vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem estufa, balança de precisão, capela de exaustão e lava olhos.

O **Laboratório de Imunopatologia** possui uma sala com 98,00m² para 32 usuários, e outra com 62,09m², para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com dois banhos-maria, duas estufas de secagem, uma estufa bacteriológica, oito microscópios binocular, um microscópio trinocular, uma balança analítica, três refrigeradores, um destilador de água, duas centrífugas, uma citocentrífuga xerófilo, dois autoclaves, um agitador de tubos, um agitador magnético, um phmetro, uma microcentrífuga e uma cabine de segurança biológica.

O **Laboratório de Fisiologia** possui uma sala com 107,60m², para 32 discentes, e outra com 62,09m², para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. As aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: um eletromiógrafo, um tens, três quimógrafos, três pneumógrafos, quatro bobinas de indução, um microscópio, um refrigerador, seis esfigmomanômetros, seis estetoscópios e um glicosímetro.

O **Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE)**, localizado no piso térreo do bloco F6, com área de 583 m², é um setor destinado nas demonstrações de cirurgias e técnicas cirúrgicas experimentais em aulas práticas, atendendo o ensino e a pesquisa da Escola de Ciências da Saúde.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, ambulatório situado no F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS): a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, que serve de referência para vários serviços de saúde, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da AMFRI. A USFC possui uma área física de 5.000 m que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com três Equipes da Estratégia Saúde da Família, e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

Em todos estes espaços, os alunos do Curso de Odontologia têm acesso ao funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como contato com os pacientes, o exercício da prática profissional interdisciplinar e o trabalho integrado em equipes multiprofissionais.

A rede de assistência que o curso ocupa é, basicamente, a rede pública de saúde dos municípios de Itajaí. Atividades educativas fazem parte das práticas de Saúde Coletiva e, também, são realizadas ações em escolas públicas municipais e estaduais.

As disciplinas na área de Saúde Coletiva do 8º e 10º período desenvolvem ações práticas em sete Unidades Básicas de Saúde de Itajaí, com a supervisão de professores e preceptores. Os preceptores, junto ao professor responsável, supervisionam e acompanham os alunos.

A disciplina de Odontologia Hospitalar, do 9º período, pode utilizar as unidades hospitalares próprias da Univali legalmente, por período determinado, que apresentam condições para a formação do estudante do Curso de Odontologia, estabelecendo sistema de referência e favorecendo práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

O Estágio Atenção Primária 8º período e Estágio no Serviço Público do 10º período, são realizados na rede pública de saúde no município de Itajaí e ocupa UBSs, uma vez na semana. Em todas as situações, sempre há supervisão direta do profissional de Odontologia da unidade, e indireta dos professores da disciplina.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-

condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros

(titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.